

Flagelo



Aldivan Teixeira Torres

Conto 1-Buraco Negro

*Buraco negro é a sétima aventura da série “O vidente” e que promete muita emoção, aventura e suspense. Inspirados pela aventura revelada em Kalenquer, nossos amigos vão buscar compreender o maior desafio de todos: “O buraco negro”, **um ponto para onde tudo converge e se transforma.***

A fim disso, é necessário superar o desafio dos selos, algo nunca alcançado por um ser humano. Neste caminho, encontram um mestre, uma viagem, desafios, ricas experiências, dor, sofrimento, reconhecimento, vitória e fé. Um livro que vai inspirá-lo a ser um ser humano mais atuante, ligado com Deus e com o bom conhecimento.

Conto 2-Marte sombrio

Num encontro com um sábio, a turma da série o vidente engaja-se na busca da continuação das aventuras que terminara no confronto em Chrovos. Nela, surpresas e emoções motivarão o leitor a ler o texto até o fim e torcer pela supremacia da força do bem. Estão convidados a embarcar nela. Uma boa leitura.

Sumário

[“Flagelo”](#)

[Flagelo](#)

[Dedicatória e agradecimentos](#)

[Introdução](#)

[Reinício de caminhada](#)

[Em subida](#)

[A viagem](#)

[O primeiro contato](#)

[A noite e as histórias de Crovos](#)

[Temor de Deus](#)

[O desafio do poder](#)

[Um verdadeiro exemplo](#)

[O improvável](#)

[O ritual](#)

[Uma história](#)

[Ventos no mar](#)

[A verdade que liberta](#)

[A divisão de pães](#)

[Mal não cura mal](#)

[A fortaleza nos momentos de escuridão](#)

[O domínio do poder](#)

[A chegada do mestre da luz](#)

[Parte II](#)

[Pós-Guerra dos Anjos](#)

[Primeiro Concílio](#)

[Primeiras expedições](#)

[No quartel general](#)

[Em Libertina](#)

[A segunda etapa em Podeison](#)

[O terceiro debate](#)

[Makmarry](#)

[Dasteny](#)

[A batalha de Virgélia](#)

[A decisão](#)

[Enquanto isso, no palácio real, em Cristalf](#)

[Em Harrant](#)

[A batalha final](#)

[Despertar](#)

[Em casa](#)

[Conto 2-Marte sombrio](#)

[A decepção](#)

[Tempo atual](#)

[A invocação](#)

[A viagem](#)

[Primeiras impressões](#)

[Primeiros ensinamentos](#)

[A generosidade](#)

[O que é o reino de Deus](#)

[A imortalidade da alma](#)

[O poder da oração](#)

[O Carma](#)

[Um pouco sobre as questões religiosas](#)

[Um pouco sobre o universo](#)

[Um pouco mais de conhecimento](#)

[Um novo dia](#)

[Penitência](#)

[O exercício de libertação](#)

[Uma lição](#)

[Parte II](#)

[Marte em Perigo](#)

[Decisão](#)

[Petrópolis-O início da Guerra](#)

[Em kandar](#)

[Beirute](#)

[Pégasos](#)

[Cicília](#)

[Betes](#)

[Em Randorref](#)

[Estrele-O nosso refúgio](#)

[A batalha decisiva em Pontes](#)

[Final da História](#)

[Volta para casa](#)

Reinício de caminhada

02/03/2016

Em algum lugar do interior de Pernambuco

Amanhece no pequeno povoado onde tudo começou: O sonho da série o vidente, as dúvidas, as indiferenças e a esperança na concretização de um milagre. Divinha permanecia o mesmo, um pequeno sonhador. Porém, agora concretizara parte de seus objetivos sendo conhecido em boa parte do mundo ocidental. O sonho da literatura ainda era embrionário, mas com o passar do tempo estava ganhando forma e cor traduzidos em palavras que encantavam cada vez mais corações.

Como de costume, o nosso principal amigo e personagem acordara cedo sempre disposto. Era o seu primeiro dia de férias num total de trinta e só este fato já era algo a ser comemorado. Sentindo-se livre, o mesmo levanta-se de sua cama Box desajeitada pelos solavancos ocasionados por alguns pesadelos da noite, mas enfim, sobrevivera. Ainda bem que tudo era apenas uma ilusão de sua mente por vezes conturbada.

O vidente estava completamente despido, suado e cansado de suas peripécias da noite. Sozinho no quarto, ele procura em seu guarda-roupa uma toalha e uma cueca cor azul-marinho. Ao achar, veste-as e ultrapassando a porta do seu recinto, atravessa as duas salas da casa e chegando ao corredor, entra no banheiro.

Dentro do mesmo, satisfaz suas necessidades fisiológicas e toma um bom banho. Neste tempo, busca refletir sobre seu início de trajetória até os dias atuais. Já reunira as forças opostas, entendera sua noite escura da alma, num flashback entendera o presente e o passado relacionado à sua família, mostrara a um condenado o poder de Deus e a dimensão do seu amor, deram um basta em seu personagem e mostrara ao mundo o que é capaz como filho de Deus, fora até o início dos tempos descobrindo um segredo e lutara contra o preconceito enrustido das pessoas, enfim, estava num caminho de aprendizado muito rico e surpreendente. Isto era só o início e tudo conspirava para uma evolução cada vez maior e mais definitiva.

A realidade demonstrava que era necessário agir em busca de novos horizontes e aventuras. Como próprio se definira, ele era um eterno aprendiz e era necessário continuar sempre na ativa para não perder o fio da história. E que história! Com esta afirmação interior, após um tempo, ele termina concluindo seu banho. Pega a toalha, enxuga-se, abre a porta do toalete e começa a percorrer o mesmo caminho anterior só que em sentido contrário. Bem rapidamente, já se encontra em seu recinto. Ao fechar a porta

de seus aposentos, escolhe vestuário e roupas limpas e bonitas. Escolhe uma calça jeans, uma camiseta cor laranja e um sapato social preto. Enquanto veste-se, seu pensamento pousa em seus seguidores. Involuntariamente preocupa-se com todos eles, em especial Renato, que era seu parceiro inseparável. Como estaria? Fazia tempo que ele não aparecia e sentia-se um pouco um órfão abandonado apesar da recíproca ser mais plausível. A única possibilidade de descobrir tinha respeito com sua decisão que prometia ser devastadora. Estava cansado de esperar. Certo disso, ele arruma sua mala com objetos essenciais. Dentre eles, roupas, objetos de higiene pessoal, livros sagrados, um pouco de comida, o seu celular e um rádio de pilha, agenda, relógio e um mapa afim de não se perder no caminho.

Confiante e carregando a mala inseparável, o filho de Deus abandona seu quarto, vai a cozinha, toma café, conversa um pouco com seus familiares e anuncia sua pretensão de viajar nas férias. Não diz nem o destino nem o tempo de afastamento o que provoca um ar de mistério. Sem problemas. Eles estavam acostumados com as suas saídas repentinas devido ao seu trabalho como escritor. Era uma atividade que exigia tempo, dedicação e recolhimento. Ao final das aventuras, ele estaria de volta assim como todo bom filho faz.

Uma nova história iniciava-se. Saindo da cozinha após abraços e beijos calorosos em seus parentes, ele dirige-se a saída de sua residência ainda em reforma. Seus entes cuidariam de tudo enquanto ele estivesse ausente. O pequeno percurso até o lado de fora é percorrido com intensidade e energia. O mundo estava à espera de mais uma grande jornada dos heróis da série o vidente, a equipe mais respeitada do mundo literário. O sucesso era o fim certo deles.

Ao sair, ele pega a trilha que conduzia ao sopé da montanha do Ororubá. O que aconteceria com nosso ídolo amado? Não percam os próximos acontecimentos. Até o próximo capítulo.

Em subida

O começo de subida produziu no pequeno sonhador boas recordações de outrora. Por diversas vezes já visitara aquele lugar e em todas elas constataria ser um sacrário. Ela abrigava a guardião, o jovem Renato e o experiente hindu, personagens sábios e valorosos da série o vidente os quais deixaram sua marca. Esperava que também desta vez ela produzisse um milagre pois se encontrava necessitado. Eu explico melhor. Apesar de ter vivido aventuras sensacionais, o espectro de autor iniciante que carregava era um grande entrave para alcançar as livrarias e conseqüentemente o grande público. Ainda vivia uma fase intermediária de luta e empenho exaustivos em que muitas vezes perguntava-se qual o caminho era o mais certo ao seguir. Nos caminhos, constantemente era bombardeado pelo cansaço e desespero, fruto da ocupação principal desempenhada no setor público fazendo com que não se dedicasse inteiramente de corpo e alma á literatura, seu grande sonho. Contraposto a isto, a segurança do serviço público proporcionara a solidez necessária para retomar a escrita e por conseguinte não poderia deixar de trabalhar num país de poucos leitores e com grande porcentagem de pobres e analfabetos funcionais.

Digamos que a etapa atual era boa pelo fato do renascimento e com perspectivas cada vez melhores. Era isto que esperava o nosso ídolo. O seu otimismo e fé davam-lhe forças no pequeno trajeto até o sopé da montanha. Olhando ao derredor, para um pouco no tempo e espaço para admirar a paisagem quase sertaneja. Estava quase tudo como antes, a exceção da retirada de algumas árvores velhas derribadas pela natureza e pela massacrante ação do homem. Repentinamente, olha para o céu encarando as nuvens cinza um pouco nubladas. Faz uma prece rápida e o tempo fica mais aberto. Controlar o tempo era um dos seus poderes secretos os quais costumava usar em caso de necessidade. Chacoalha a blusa de seda por conta do calor e prossegue a caminhada. Um pouco depois, já está na parte íngreme da serra.

Neste instante, vem a tona os desafios e todo o sofrimento causado por eles. Sente-se feliz por superar seus limites mesmo quando estava desacreditado. Era um fenômeno produzido por Deus diante da angústia e miséria do sertão do nordeste Brasileiro, terra esquecida pelas elites e pelos governantes. O valor do pobre resumia-se ao sufrágio universal representando o segundo colégio eleitoral do país quase sempre decisivo em

momentos históricos de nossa nação democrática. Entretanto, o sertanejo e o brasileiro não costumavam desistir tão facilmente.

Divinha era um exemplo disso envolvendo coragem, dedicação, determinação, trabalho e a constante busca pelo conhecimento. Avança celeremente na trilha sertaneja e com um pouco mais de tempo, ultrapassa um quarto do percurso. Dentre o sopé até ali, vencera os espinhos, as pedras, os animais selvagens, o sol quentíssimo, as dúvidas, o medo e as forças negativas da montanha. Ainda bem que tudo era por uma causa justa.

Enquanto subia, seu pai agia secretamente aumentando sua motivação e esperança quanto a um mundo melhor. Este era o principal objetivo de sua missão, transformar a mentalidade das pessoas de maneira que elas cressem mais no amor do pai celestial abandonando com isso a maldade, a arrogância, o egoísmo, a ignorância, o preconceito e a competitividade exacerbada. Todo mundo tinha um lugar no mundo e especialmente no coração do pai que amava a todos.

Logo depois, já está na metade do caminho. Neste ponto, o pequeno grande homem de Mimoso, olha para trás e observa a silhueta do seu arruado. Quanta história e quantas emoções vividas. Foi ali que aprendera a ser um indivíduo do bem e que crescera em meio a inúmeras dificuldades que não destruíram por completo sua crença nas forças divinas. Era um lindo lugar entrecortado pelas serras de Mimoso e do Ororubá com um charme especial de entrada nas várzeas cheias de coqueiros, grama e onde corria o rio de mesmo nome. Parada obrigatória via sentido Sertão a Recife para os turistas de plantão. Visite e fique encantado.

A caminhada é retomada e o filho de Deus aproveita a quietude do local para analisar melhor a situação, fazendo planos para o seu futuro e de sua série renomada. Estávamos na sétima aventura ainda não definida, mas que prometia muitas emoções. Quem é como Deus? A sua proteção garantia o sucesso dos eleitos a cada passo dado.

Alguns minutos mais tarde, os três quartos do percurso são completados e isto o faz muito mais feliz. Como das outras vezes, a pressão dos espíritos da montanha acontece apesar de sua experiência valorosa na vida. As vozes sugerem que ele desista enquanto há tempo, mas isto não o incomoda. Não há ninguém maior do que Deus e tinha certeza por ser filho

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>